

MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial descritivo refere-se aos materiais que serão utilizados na obra da Ampliação e Reforma da Prefeitura Municipal de Coronel Freitas-SC, com área total de 149,10m². A construção está localizada na Avenida Santa Catarina, esquina com a Rua Pará, Bairro Centro, Quadra n° 69, no município de Coronel Freitas - SC.

Nesta obra será ampliado 149,10m² de edificação e serão trocados os tacos de madeira de algumas salas da edificação existente por piso cerâmico, com rodapé e soleira, será também reformado o local onde estão localizados os banheiros hoje, serão transformados em uma sala, com remoção do piso existente, azulejos, divisórias de alvenaria, esquadrias, etc.

1- LOCAÇÃO DA OBRA:

A locação da obra deverá ser feita após a limpeza do terreno, com aparelhos adequados de modo a corresponder rigorosamente às formas e dimensões registradas no projeto, com uso de guias de madeira.

2- MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:

2.1- ESCAVAÇÕES:

Será feita a escavação a céu aberto, com escavadeira hidráulica, para deixar o terreno no nível da edificação existente.

As cavas para sapatas e vigas de baldrame serão executadas manualmente, de acordo com as indicações constantes no projeto da obra.

2.2- REATERROS:

O reaterro de cavas, bem como a compactação manual de fundo de vala, será executado com espargimento de água para atingir a umidade adequada, de forma a restituir a capacidade suporte da mesma.

3- FUNDAÇÕES:

Serão executadas sapatas isoladas em concreto armado, seguindo rigorosamente o projeto de locação da obra e o projeto que será fornecido pela empresa executora, considerando as características do terreno para a área edificada.

4- SUPRA-ESTRUTURA:

A supra estrutura incluindo vigas, pilares e lajes serão executados em concreto armado, conforme projeto fornecido pela empresa executora.

5- PAREDES EM GERAL:

As alvenarias serão executadas com bloco cerâmico, com tijolo deitado de 9x19x14cm, assentados com argamassa de cimento, areia e aditivos. As juntas não poderão exceder 15mm de espessura.

6- COBERTURA:

A estrutura da cobertura será executada em madeira de boa precedência, com respectivas peças de apoio, tesouras construídas com guias de madeira 2,5x15 cm, apoiadas sobre a laje, e ripas 2,5x4 cm para apoio das telhas. Receberá cobertura por telha de fibrocimento 6mm.

7- IMPERMEABILIZAÇÃO:

Anteriormente procede-se a limpeza total da superfície. O sistema de impermeabilização será do tipo pintura, executadas em demãos cruzadas com material betuminoso impermeabilizante. As superfícies a serem impermeabilizadas serão as vigas baldrame, parte da laje onde não possui cobertura e os ambientes de área molhada.

8- PAVIMENTAÇÃO:

O contra piso será executado em panos; com juntas de dilatação. Serão executados depois de o aterro estar pronto, perfeitamente compactado e apiloado no seu respectivo nível. As canalizações que deverão passar por baixo dele estarão devidamente instaladas e ancoradas.

9- REVESTIMENTO DE PAREDES:

9.1- REBOCOS:

Todas as paredes destinadas a receber reboco deverão ser preparadas com uma camada irregular e descontínua de chapisco aberto de cimento e areia grossa, traço 1:3. As paredes externas deverão ser revestidas com emboço desempenado e feltrado, traço 1:2:8, e as paredes internas serão revestidas com argamassa regular, de cal e areia.

9.2- REVESTIMENTOS CERÂMICOS:

Os azulejos serão assentados com cola especial, até o teto. A colocação será feita de modo a obter junta de espessura constante, não maior de 1,5 mm.

10-VIDRAÇARIA:

Será utilizado janelas em alumínio e vidro temperado 10mm, com grades de ferro.

11-PINTURA:

A preparação das superfícies terá por objetivo melhorar as condições para o recebimento das tintas, sendo bem limpa, seca, lisa e geralmente plana, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem. O número de demãos

será suficiente para cobrir totalmente a superfície, sendo esta nunca inferior a duas, e só podendo ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca, observando um intervalo de 24h, entre demãos sucessivas.

12-INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

A instalação será executada de acordo com as normas da ABNT, com as especificações que se seguem:

- as colunas de canalização correrão embutidas nas alvenarias;
- as canalizações de água nunca serão horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 1% no sentido de escoamento, não sendo admitido o sentido inverso;
- as curvaturas dos tubos, quando inevitáveis, devem ser feitas sem prejuízos de sua resistência à pressão interna, da seção de escoamento e da resistência a corrosão;
- as tubulações de distribuição de água, antes de eventual pintura ou fechamento dos rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por chapas de argamassa, devem ser lentamente cheias de água, para eliminação completa de ar e em seguida, submetidas à prova de pressão interna.

13-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

As instalações elétricas e de telecomunicação, compreendendo as instalações de luz e telefone, serão executadas rigorosamente segundo as Normas da ABNT e respectivos projetos, com as especificações que se seguem:

- Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, com dutos e acabamentos arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertencentes, formando um conjunto mecânico, eletricamente satisfatório e de boa qualidade;
- Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para finalidade em vista e que satisfaçam as exigências às normas da ABNT, que lhe sejam

aplicáveis. Todas as extremidades livres dos tubos serão antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade;

- Será executada em baixa tensão, através de cabos em tubos de diâmetros especificados em projeto deste o poste mais próximo da CELESC até o CD.

Coronel Freitas - SC, janeiro de 2015.

Luis Carlos Oss
Eng° Civil
CREA-SC 053.939-7

Prefeito Municipal